

# A INSTALAÇÃO DA ETFRN/UNED- MOSSORÓ NOS REGISTROS DA IMPrensa MOSSOROENSE

Francisco das Chagas Silva Souza [\*]

Elvira Fernandes de Araújo Oliveira [\*\*]

---

[\*] Doutor em Educação. Professor no Instituição Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
E-mail: [chagas.souza@ifrn.edu.br](mailto:chagas.souza@ifrn.edu.br)  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9721-9812>

[\*\*] Doutoranda em Educação. Coordenadora da Biblioteca do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
E-mail: [elvira.fernandes@ifrn.edu.br](mailto:elvira.fernandes@ifrn.edu.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5142-217X>

## RESUMO

O uso da imprensa, por meio de seus registros cotidianos, torna-se cada dia mais evidente no campo da pesquisa acadêmica. Os textos de jornais passam a ser considerados fontes históricas, contribuindo para a análise de determinado período ao abordarem aspectos culturais, econômicos e sociais. Nesta pesquisa, apresentamos os registros de dois jornais impressos da cidade de Mossoró-RN, Gazeta do Oeste e O Mossoreense, nos quais encontramos diversas matérias acerca da implantação e do funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Alguns detalhes foram destacados pela imprensa: concurso para compor o quadro de servidores, inauguração, cursos, atividades escolares, administrativas e sociais; práticas culturais, estrutura física. A metodologia que empregamos constou de um levantamento e análise dos conteúdos desses jornais, dispostos em arquivo institucional. Nossa intenção foi perceber como a imprensa mossoroense registrou a instalação da UNED e acompanhou os primeiros momentos dessa instituição de Educação Profissional. Como resultado, os textos escritos e as imagens presentes nesses jornais destacam a relevância dessa instituição, possibilitando-nos conhecimentos quanto à história e à memória da Educação Profissional federal no interior do Rio Grande do Norte.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Imprensa. ETFRN/UNED-Mossoró.

## INTRODUÇÃO

Na década de 80, durante o Governo José Sarney (1985-1990), foi criado e implementado o Programa de Expansão e Melhoria de Ensino Técnico (PROTEC), o qual fazia parte do I Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Para consolidar as demandas da qualificação profissional, o PROTEC previa a construção de duzentas Escolas Técnicas e Agrotécnicas nos interiores dos estados brasileiros. Com isso, deu-se início, em alguns estados, a primeira expansão da Educação Profissional (denominada à época de Profissionalizante) pelo Governo Federal. A partir daí foram criadas as Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), dentre as quais, a UNED da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), em Mossoró, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *Campus Mossoró*.

As primeiras ações para a construção da UNED/Mossoró são discutidas por Queiroz e Souza (2017) ao discorrerem sobre os trâmites legais, administrativos e políticos para a concretização do projeto. Houve também dificuldades financeiras vinculadas a um período em que fatores econômicos limitavam a questão orçamentária para finalizar sua construção e posterior funcionamento. Finalmente, em 1990, ocorreram os primeiros encaminhamentos de operacionalidade para que o projeto de construção fosse finalizado. Importa destacar que tais informações foram encontradas por Queiróz e Souza (2017) nos arquivos da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo do IFRN-Campus Mossoró e no Arquivo Central do IFRN, em Natal. Nesses espaços, são encontrados documentos como memorandos, ofícios, portarias, boletins informativos, dentre outros.

Neste trabalho, pretendemos apresentar como ocorreu a instalação da UNED/ETFRN, inaugurada em fins de 1994 e com início de funcionamento das atividades letivas em março de 1995. A pesquisa ocorreu a partir das matérias da imprensa mossoroense, veiculadas nos jornais *Gazeta do Oeste* e *O Mossoroense*<sup>1</sup>, os quais enfatizaram os impactos sociais e econômicos para

---

<sup>1</sup> Apesar de indicarmos os dois jornais, percebemos, no decorrer da pesquisa, que a maior parte dos registros acerca da UNED/ETFRN foram veiculadas pelo jornal *Gazeta do Oeste*. Mesmo assim, mantivemos *O Mossoroense*. Como a pesquisa está em estágio inicial, buscaremos mais informações posteriormente.

Mossoró e cidades circunvizinhas. Ademais, esses jornais trazem várias informações acerca da infraestrutura física e organizacional da instituição e a sua representatividade para a sociedade naquele momento.

Os jornais, por suas possibilidades de informar, registrar dados e transformá-los em informações a respeito do cotidiano de uma cidade e/ou país, auxiliam o pesquisador em suas análises, fornecendo-lhe dados culturais, econômicos e sociais que ele pretenda investigar. Portanto, a utilização da imprensa como fonte oportuniza um campo a ser explorado pelos pesquisadores, daí o motivo de nossa pesquisa por meio desses jornais mossoroenses.

As notícias de jornais assumem uma função informativa por excelência, constituindo-se em relevantes repositórios de dados, exigindo uma avaliação crítica do pesquisador, que deve confrontá-las com outros dados extraídos de fontes diferentes. Considerando as notícias publicadas, é possível realizar leituras diversas das informações e agregar outros elementos de análises, fornecendo um novo olhar voltado para a memória dos registros.

A metodologia que norteou a organização deste trabalho caracteriza-se por ser qualitativa. Consta de um estudo preliminar sobre o uso de jornais como fonte de pesquisa e, a seguir, do levantamento dos conteúdos dos jornais da cidade de Mossoró, *Gazeta do Oeste* e *O Mossoroense*.

O texto está organizado em duas partes. Na primeira, damos destaque à contextualização histórica da UNED/Mossoró; na segunda, apresentamos alguns destaques das notícias dos jornais a partir da inauguração dessa escola e do seu funcionamento.

## **A CRIAÇÃO DA UNED/MOSSORÓ: ASPECTOS HISTÓRICOS**

A implantação da UNED/Mossoró deu-se como parte do cumprimento de uma das metas do PROTEC, estabelecidas no I PND lançado no Governo José Sarney. Os objetivos do projeto eram suprir as demandas do processo de industrialização e formar profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho.

Dessa forma, tem início a interiorização do ensino técnico federal no Rio Grande do Norte: “por meio das ações desenvolvidas pela ETFRN e do apoio político de vários representantes da bancada parlamentar norte-rio-grandense, estavam desenhados os contornos para enfim ser iniciada, em 12 de janeiro de 1990, a construção da UNED em Mossoró” (QUEIROZ; SOUZA, 2017, p. 177).

Apesar do PROTEC indicar como meta a criação de escolas técnicas em todo país, não foi possível consolidar esse projeto. Por isso, “fez-se necessário revisar e redimensionar as metas estabelecidas. Assim, o governo decidiu dar seguimento à expansão a partir da criação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) das Escolas Técnicas, pois seu custo de implantação seria inferior à formatação pensada inicialmente” (QUEIROZ, 2017, p. 15).

Portanto, é nesse contexto histórico que o atual *Campus Mossoró* foi criado, há mais de duas décadas, como uma UNED da ETFRN, tendo iniciado o seu funcionamento, com aulas, em março de 1995

A escolha do município de Mossoró para a instalação da UNED deu-se em função da sua potencialidade econômica e por atender aos requisitos definidos pelo PROEP. Por mais de um século, Mossoró se destacou por ser um grande polo econômico regional, sobretudo no século XIX, como um empório comercial, e no século XX até hoje, como grande produtor de sal. Na década de 1980, esse município entrou numa nova fase de sua economia, em decorrência da exploração de petróleo, juntamente com municípios vizinhos, tornando-se, por, pelo menos duas décadas, o maior produtor nacional de petróleo em solo. Em decorrência disso a “cidade apresentava traços definitivos da reestruturação espacial”, agregando também desenvolvimento setor industrial e comércio e como consequência disso “ocorre mudanças na distribuição das classes sociais e dos espaços para a realização de suas atividades” (PINHEIRO, 2017, p. 178).

Rocha (2009, p. 181-182) faz uma análise desse momento da história econômica de Mossoró:

A expansão de Mossoró guarda similaridades com os processos que determinam o crescimento das cidades em âmbito nacional, pois parte da expansão ocorre sob o domínio do capital e dos seus agentes, locais ou externos à , que vão encontrar nas políticas e programas de governo elementos favoráveis para o capital ver a cidade como mercadoria ou apenas na perspectiva do valor de troca, embora, como em todo fato social, a contradição se faça presente e engendre novas situações ou modifique o que foi determinado pelas forças hegemônicas do poder econômico e dos seus liados políticos.

A instalação da Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS) implicou em mudanças no cenário, não só econômico, mas também na urbanização de Mossoró, como realça Pinheiro (2007, p. 188, grifo da autora).

Em 1990, com o funcionamento da PETROBRAS em sede própria, situada no bairro Alto do Sumaré [...]. Nas proximidades da Base-34, assim chamada a sede da PETROBRAS, ocorrem a instalação de dezenas de empresas prestadoras de serviços no ramo petrolífero. São pequenas, médias e grandes empresas que funcionam mediante o processo de *terceirização*, [...]. Mossoró então, passa a acolher um contingente populacional diversificado, de variados graus de instrução. Pois a exploração petrolífera terrestre tanto absorve contingente de trabalhadores com pouca ou nenhuma instrução, como absorve contingente com elevado grau de qualificação e especialização profissional

Essas mudanças que ocorriam na cidade eram amplamente divulgadas na imprensa mossoroense. No caso da chegada da ETFRN, os jornais *Gazeta do Oeste* e *O Mossoroense* registraram os primeiros momentos do funcionamento do que viria a ser hoje o Campus Mossoró do IFRN, dando ênfase a discussões acerca dos impactos sociais e econômicos que essa instituição trouxe para a cidade de Mossoró-RN. Também registram vários fatos referentes ao seu funcionamento, desde a inauguração até a organização da sua estrutura para iniciar suas atividades no chamado “ensino profissionalizante”. Dessa forma, as matérias dos jornais locais são ricas em informações, que possibilitam conhecer os elementos formativos da evolução histórica e da memória da UNED/ETFRN. É sobre isso que trataremos a seguir.

## **A ETFRN NAS MATERIAS DOS JORNAIS O MOSSOROENSE E GAZETA DO OESTE**

Para emprendermos este estudo inicial sobre a história da UNED/Mossoró por meio das fontes da imprensa local, salientamos a relevância de estudos a respeito das instituições escolares, dado o seu significado para a história de educação. Como nos ensina Nosella e Buffa (2013), a partir da história das instituições, é possível conhecer o contexto histórico em que elas foram criadas, que tipo de arquitetura possuíam, que transformações sofreram no seu espaço, qual a rotina dos seus alunos, professores e gestores, como estava organizada a estrutura curricular, quais as normas disciplinares, além de vários outros elementos que compõem a vida de uma instituição de ensino.

Para Gatti Júnior (2002, p. 4) “as escolas apresentam-se como locais que portam um arsenal de fontes e informações fundamentais para a formulação de interpretações sobre elas próprias e, sobretudo, sobre a história da educação brasileira”.

Nosella e Buffa (2005, não paginado) destacam que “as pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, principalmente a partir de 1990”. Para os autores, “os estudos de instituições escolares representam um tema de pesquisa significativo entre os educadores, no âmbito da história da educação. Tais estudos, [...] privilegiam a cultura escolar considerada na sua materialidade e nos seus vários aspectos”.

No que diz respeito à importância da imprensa como fonte para a escrita da história da educação, destacamos o estudo realizado por Vilar (2015) que discute a relação da imprensa com a educação, analisando o termo “instrução como problema social”. A pesquisa tem como base a utilização do jornal *Germinal* (1909), “que se propunha, desde o seu programa inicial, a “bater-se pela difusão da instrução, pela causa das letras” e com produções referentes à historiografia da educação”. (VILAR, 2015, p. 26, grifo da autora).

Biserra e Costa (2016) realizaram um levantamento do uso da imprensa como fonte/objeto de estudo nas dissertações e teses na Linha de Pesquisa História da Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os autores destacam que o uso da imprensa “nos permite visualizar um panorama da sociedade como um todo, envolvendo questões não apenas educacionais, mas oferecendo subsídios para pensar aspectos do cenário socioeconômico, político e cultural do período que se pretende pesquisar” (BISERRA; COSTA (2016, p. 134).

Ecar (2015) realizou sua pesquisa em artigos publicados no jornal *O Fluminense*, que “tratavam da instrução pública no Rio de Janeiro”. Justificando a escolha da fonte jornal para concretizar sua pesquisa, Ecar (2015, p. 88) faz a seguinte fala: “considero o jornal como esse lugar de presentificação, em que são estabelecidas relações de forças e constituídas estruturas que podem organizar estilos de se fazer presente na sociedade”.

Nóvoa (1997, p. 31) também descreve o papel da imprensa e sua importância no campo da educação. Para ele, “A imprensa é, provavelmente, o local que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas, uma vez que aqui se manifestam, de um ou de outro modo, o conjunto dos problemas desta área”. Por estar próxima ao acontecimento e possuir um caráter fugaz e polêmico, além do desejo de intervir na realidade, a imprensa, torna-se, para o autor, uma fonte insubstituível para o estudo histórico e sociológico da educação e da pedagogia.



No entanto, é preciso sermos cautelosos com esse tipo de fonte, como nos orienta Barros (2019, p. 179),

Para nos aproximarmos deles [dos jornais] como um tipo mais específico de fonte histórica, no entanto, e vislumbrar todas as potencialidades e desafios que eles apresentam aos historiadores, devemos ultrapassar o senso comum e essa sensação de franca familiaridade. É preciso compreender mais a fundo o que são os jornais no seu dia a dia, no mundo da cultura, no interior da sociedade que os gera e os reatualiza como uma forma específica de comunicação, informação, poder e instrumento de sociabilidade.

No tocante à UNED/Mossoró, conforme já destacamos, a pesquisa foi realizada com base nos jornais O Mossoroense e Gazeta do Oeste. O primeiro, teve a sua criação no século XIX e é um dos jornais mais antigos do Brasil. Encerrou as atividades como jornal impresso em 30 de dezembro de 2015, mas mantém suas atividades na plataforma *on line* desde então. Já o Gazeta do Oeste teve o seu primeiro número em 1977 e encerrou as suas atividades em 2016, sem continuidade na versão *on line*.

Esses jornais, em fins de 1994 e início de 1995, realçaram os preparativos para a inauguração da UNED/ETFRN e início de suas atividades letivas, como podemos perceber numa matéria divulgada pelo jornal Gazeta do Oeste no início de dezembro de 1994 (Figura 1).

**FIGURA 1** – Registros do jornal Gazeta do Oeste



**Fonte:** Acervo digital do arquivo da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo – IFRN-Campus Mossoró

Na Figura 1, o Gazeta do Oeste traz a notícia da inauguração da UNED/Mossoró, prevista para o fim do mês de dezembro de 1994. Essa notícia certamente gerou muitas expectativas para a cidade, pois se tratava de uma instituição de ensino diferenciada e inovadora. Ademais, era instituição federal que retomaria o ensino técnico, até então quase extinto na cidade. Isso possibilitava um novo olhar para o desenvolvimento da educação profissional naquele momento (QUEIROZ, 2017).

Quanto à infraestrutura física, apresentada na Figura 1, vê-se que o jornal deu grande destaque aos ambientes da escola, considerando-os inovadores e diferentes para os padrões existentes em escolas públicas da região. Exemplo disso é a alusão feita a alguns espaços físicos: salas de aula, auditório climatizado e salas administrativas. É importante realçar que em outras edições desses jornais, são mostradas fotografias desses espaços. Diante de uma escola tão moderna, estudar e trabalhar na UNED Mossoró passava a ser o sonho de muitos jovens e profissionais da região.

Também podemos perceber na notícia divulgada pelo mesmo jornal também no início de dezembro de 1994, que trata do concurso para professor, dando ênfase a alta concorrência e a distribuição de vagas. Conforme a Figura 2, a imprensa ressalta que, “mais de 300 candidatos disputaram a seleção para professor, realizado no dia 4 de dezembro de 1994, quando foram oferecidas duas vagas para as primeiras disciplinas dos cursos, num total de 22 vagas” (MAIS..., 1994).

**FIGURA 2**– Registros do jornal Gazeta do Oeste



**Fonte:** Acervo digital do arquivo da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo – IFRN-Campus Mossoró



Na Figura 2 observamos o realce para a realização das provas para o cargo de professor, destacando a forma de distribuição por disciplinas e outras informações acerca do cargo. À época, a realização do concurso oportunizava aos candidatos fazer parte do quadro efetivo de professores da UNED/Mossoró. Isso significava um desafio por tratar-se da primeira escola pública “profissionalizante” de âmbito federal da cidade, ofertando disciplinas específicas na área técnica, oportunizando que profissionais de áreas específicas como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Arquitetura pudessem atuar na docência naquela escola. Havia também a perspectiva de ampliar a oferta de cursos, e, conseqüentemente, essa demanda por professores iria aumentar, atendendo as expectativas dessa classe de trabalhador, de ter um emprego e formar mão de obra qualificada.

A alta concorrência para preenchimento daquelas vagas demonstrava o anseio dos candidatos para ocupá-las, pois esse fator nos levaria a crer que teríamos um quadro docente bem selecionado e capacitado para atuar em uma escola de ensino técnico e atender às demandas daquele momento, além de serem pioneiros na composição inicial do quadro docente da escola.

Finalmente, chega o dia da inauguração da UNED/ETFRN. O Gazeta do Oeste fez a cobertura desse evento dando relevo à presença do Ministro da Educação, Murílio Hingell, a Mossoró para a solenidade marcada para o dia 29 de dezembro de 1994 (Figura 3).

**FIGURA 3** - Registros do jornal Gazeta do Oeste



**Fonte:** Acervo digital do arquivo da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo – IFRN-Campus Mossoró

O texto do jornal Gazeta do Oeste (Figura 3) registra a inauguração da UNED, solenidade que contou não só com a presença do Ministro da Educação, como também de autoridades políticas locais, estaduais e outros membros da sociedade mossoroense. Essas autoridades políticas certamente estavam presentes não apenas pela importância da instituição, mas também com a finalidade de acompanhar e estar ao lado do Ministro, autoridade de máxima representatividade naquele momento. Era um fechamento de um ciclo histórico esperado pela sociedade mossoroense por mais de uma década e isso merecia ampla divulgação em jornais de circulação estadual.

Em 13 de março de 1995, ocorreu a aula magna da UNED/ETFRN noticiada pelo jornal Gazeta do Oeste (Figura 4).

FIGURA 4 - Registros do jornal Gazeta do Oeste



Fonte: Acervo digital do arquivo da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo – IFRN-Campus Mossoró

Na aula inaugural, ministrada professora Luzia Vieira de França, ex-diretora da ETFRN, Unidade Central, em Natal, é ressaltada a importância da instituição para Mossoró, que naquele momento é tido como a era da retomada do ensino técnico na cidade. A UNED, por ser uma escola



vinculada ao Governo Federal, trazia expectativas diferenciadas quanto à oferta do ensino técnico e à qualidade de seus serviços.

Nesse evento, o Professor Nivaldo Ferreira, diretor da UNED à época, homenageou, com a medalha “Amigo da ETRN”, o prefeito Dix-Huit Rosado, o deputado federal Laíre Rosado, identificado como o responsável pela verba da construção da ETRN, e o engenheiro Nílson Parma, pela “abnegação na construção da escola”.

O ensino profissionalizante visava atender às expectativas dos jovens residentes em Mossoró e em cidades circunvizinhas, e, até mesmo, de outros estados. Sem dúvida, esse era o grande destaque a ser noticiado naquele período inicial de funcionamento, em 1995, como nos mostra a Figura 5.

FIGURA 5 - Registros do jornal Gazeta do Oeste



Fonte: Acervo digital do arquivo da Biblioteca Arnaldo Arsênio de Azevedo – IFRN-Campus Mossoró

A figura 5 evidencia a oferta de novas vagas e a forma de ingresso para novos alunos. Começam a surgir os primeiros convênios, firmando parcerias com a UNED visando atender também alunos advindos de municípios circunvizinhos.

Assim, ao longo de toda sua existência, desde sua fundação como UNED/Mossoró, depois CEFET e por último IFRN-Campus Mossoró, a imprensa continua seus registros,

buscando sempre dar ênfase às atividades e aspectos relacionados às ofertas de cursos e à forma como está direcionado o seu ensino, na perspectiva de ampliar e dinamizar o contexto da educação profissional para a cidade de Mossoró e regiões circunvizinhas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo buscamos discutir as notícias divulgadas pela imprensa mossoroense a respeito da instalação e funcionamento da UNED/ETFRN, como também fazer uma análise, ainda inicial, dos conteúdos dessas matérias.

A análise das notícias da imprensa de Mossoró nos permite extrair diferentes significados históricos e diversos registros, abordando informações quanto à infraestrutura da escola e os seus serviços prestados à sociedade.

Considerando que os arquivos disponibilizados auxiliam no registro e na análise dos acontecimentos de acordo com a realidade do momento, é possível que eles gerem novas fontes de pesquisa documentais. Numa perspectiva mais acadêmica, contribuem para produzir novos conhecimentos acerca da história da Educação Profissional no Rio Grande do Norte, ainda carente de pesquisas mais aprofundadas.

Certamente, as notícias eram publicadas em função das expectativas da população que esperava melhorias quanto ao desenvolvimento social e educacional desencadeada por essa instituição. Ela nasce com a proposta de dispor ao seu público uma formação profissional capaz de lhe inserir no mundo do trabalho.

O estudo também nos mostra que o jornal apresenta-se como uma importante fonte de pesquisa histórica, especialmente para a história local, algumas vezes renegada pelos livros ou outras fontes manuscritas. É fundamental estar atento ao utilizar essa ferramenta de pesquisa como fonte histórica, que é por vezes utilizada para divulgar, informar e disseminar projetos, ideias e valores, tornando esses registros um elemento significativo para a configuração da história.

Como já anunciamos, a pesquisa apresenta um estudo inicial sobre a história do IFRN com o uso de imagens e outras fontes. Consideramos a viabilidade de ampliar ou redirecionar tendo como fonte documental, os jornais, para dar continuidade, a depender da intenção da investigação.

**REFERÊNCIAS**

BARROS, José D'Assunção. **Fontes históricas:** introdução ao seus usos historiográficos. Petrópolis: Vozes, 2019. p. 179-252.

BISERRA, Ingrid Karla Cruz; COSTA, Jean Carlo Carvalho. O uso da imprensa nos trabalhos em História da Educação do PPGE/UFPB (2007-2015): um balanço necessário. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 25, n. 2, p. 133-151, jul./ago. 2016.

ECAR, Ariadne Lopes. Escrever sobre instrução pública, criar representações: uma análise sobre artigos veiculados no *O Fluminense* – 1894. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 24, n. especial, p.87-98, 2015.

GATTI JÚNIOR, Décio. A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas. *In:* ARAÚJO, José Carlos S.; GATTI JÚNIOR, Décio (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002. p. 3-24

HINGEL entrega Escola Técnica Federal de Mossoró. **Gazeta do Oeste**, Mossoró, RN, 30 dez.1994.

MAIS de 300 candidatos disputam concurso para professor. **Gazeta do Oeste**, Mossoró, RN, 04 dez.1994.

NÓVOA, António. A imprensa de educação e ensino: concepção e organização do repertório português. *In:* CATANI, D.B.; BASTOS, M. H. C. (org.). **Educação em revista:** a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, 1997.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares:** por que e como pesquisar. 2. ed. Campinas: Alínea, 2013.

PINHEIRO, Karisa Lorena Carmo Barbosa. **O processo de urbanização da cidade de Mossoró:** histórico da expansão urbana da cidade de Mossoró desde 1.772 até os dias atuais. Mossoró: CEFET, 2007.

QUEIROZ, Karla da Silva. **A Unidade de Ensino Descentralizada da ETFRN em Mossoró/RN:** contextualização histórica e práticas de formação. 2017. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2107.

QUEIROZ, Karla da S.; SOUZA, Francisco das Chagas S. Implantação da UNED/ETFRN em Mossoró: a primeira expansão da educação profissional federal no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 13, p. 174-181, 2017.

ROCHA, Aristotelina Pereira Barreto. **Expansão urbana de Mossoró:** período de 1980 a 2004. João Pessoa: [s.n.], 2009.



SAVIANI, Dermeval. Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, n. 4, p. 27-33, jan./dez. 2005.

VILAR, Edna Telma Fonseca e Silva. Imprensa e Instrução: focalizando o periódico *Germinal* (1909) de Penedo/AL. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.24, n. especial, p. 26-44, 2105.

## THE INSTALLATION OF ETFRN / UNED-MOSSORÓ IN THE RECORDS OF THE MOSSOROENSE PRESS

### ABSTRACT

The use of press by means of its everyday records, become increasingly evident in the field of academic research. The newspaper articles come to be considered as historical sources, contributing to the analysis of certain period when being able to approach cultural, economic and social aspects. In this research, we present the records of two printed newspapers from the city of Mossoró-RN, *O Mossoroense* and *Gazeta do Oeste*, in which we found several articles about the implementation and functioning of Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) of Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Some details are highlighted by the press: public tender to compose the team of employees, opening, courses, school, administrative and social activities; cultural practices, physical structure. The methodology we used consisted of a survey and analysis of the contents of these newspapers, placed in an institutional file. Our intention was to understand how the Mossoró press recorded the installation of UNED and followed the first moments of that institution of Professional Education. As a result, the written texts and the images presented in these newspapers highlight the relevance of this institution as they enable knowledge about the history and memory of federal Professional Education in Rio Grande do Norte.

**Keywords:** Professional Education. Press. ETFRN/UNED-Mossoró.

## LA INSTALACIÓN DE ETFRN/UNED-MOSSORÓ EN LOS REGISTROS DE LOS PERIÓDICOS DE MOSSORÓ

### RESUMEN

El uso de los periódicos a través de sus registros diarios, se hace cada vez más evidente en el campo de la investigación académica. Los textos periodísticos se vuelven fuentes históricas, contribuyendo al análisis de un cierto período al abordaren aspectos culturales, económicos y sociales. En esta investigación, presentamos los registros de dos periódicos impresos en la ciudad de Mossoró-RN, *O Mossoreense* y *Gazeta do Oeste*, en los que encontramos varios artículos sobre la implementación y el funcionamiento de la Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de la Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Los periódicos destacan algunos

detalles: concurso para componer la equipo de funcionarios, inauguración, cursos, actividades escolares, administrativas y sociales; prácticas culturales, estructura física. La metodología que utilizamos consistió en una encuesta y análisis de los contenidos de estos periódicos, colocados en un archivo institucional. Nuestra intención era comprender cómo los periódicos de Mossoró registraron la instalación de la UNED y acompañaron los primeros momentos de esta institución de Educación Profesional. Como resultado, los textos escritos y las imágenes presentes en estos periódicos resaltan la relevancia de esta institución, permitiendo el conocimiento de la historia y la memoria de la Educación Profesional federal dentro del Rio Grande do Norte.

**Palabras clave:** Educación Profesional. Periódicos. ETFRN/UNED-Mossoró.

---

Submetido em: abril de 2020.

Aprovado em: abril de 2020.

Publicado em: abril de 2020.